



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 84ª  
(OCTOGÉSIMA QUARTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 26 DE SETEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, o que me traz à tribuna nesta tarde é que eu gostaria realmente de entender qual é o real interesse do Governo do Distrito Federal na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

eleição do futebol, hoje, de Brasília, pois faz uma semana que há uma grande mobilização em torno de jogo de futebol. A saúde está um caos, e a educação, nem se fala. Com tantos problemas que o Distrito Federal tem, o que percebemos é a inversão de prioridades.

Percebemos também que, desde o ano passado, várias pessoas ligadas ao Governo do Distrito Federal estão comprando times de futebol. Percebemos uma força enorme do governo, que deveria estar preocupado com a saúde, com a educação, com a mortalidade infantil, mas está preocupado com o futebol. Eu faço, então, uma pergunta a V.Exa.: o que há por traz de tudo isso? O Governador fez várias reuniões, tem ligado pessoalmente para donos de times de futebol. Por que o Governador do Distrito Federal tem que, realmente, eleger quem S.Exa. quer para estar à frente dessa liga de futebol de Brasília? É a administração do estádio de 2014? Realmente, é algo que precisamos perguntar.

Houve pessoas que vieram ontem me procurar e me pediram sigilo, porque estão sendo ameaçadas, inclusive, de serem exoneradas. São pessoas ligadas a times de futebol.

Será que é assim que faremos política? Agora, vamos nos preocupar com futebol! Será que a grande obra do Governador Agnelo Queiroz será o Estádio Mané Garrincha? E vai se deixar a violência crescer do jeito que está crescendo; a saúde ruim, do jeito que está; a educação ainda sem nenhum avanço?

Sr. Presidente, vou lhe dar um dado: V.Exa. sabe quantos médicos, de verdade... Falam em 6 mil contratações, mas, na verdade, foram menos de 2 mil, porque houve vacâncias e pessoas que se aposentaram. V.Exa. sabe quantos médicos a mais nós contratamos no Governo do Novo Caminho? Vinte e quatro médicos.

Quando se falava que o Ministério Público não tem que dar palpite em que tipo de estrutura vai se colocar nos locais... O Ministério Público tem que fiscalizar. Ele sabe que há vários esquemas de estrutura de lata, de UPAs de lata que são feitas no Governo Federal e estão sendo questionadas em mais de doze Estados, pelo Ministério Público Federal, por irregularidades. Ele tem que questionar, sim. Se temos condições de fazer coisas definitivas no Distrito Federal, vamos fazer UPA de lata? Eu já tive oportunidade de ir à UPA de Samambaia. Não é o pior lugar do mundo, mas é muito diferente do que se fosse uma UPA de alvenaria.

Então, a minha reflexão, nesta tarde, é para saber por que o Governador tem tanto interesse e se movimentou tanto para fazer essa eleição. Impetraram ações, ligaram... É algo, talvez, bilionário, sabe, Deputado Wasny de Roure, o que movimenta isso, hoje, no Distrito Federal. O nosso questionamento é por quê? O que seria tão importante? Temos outras prioridades. Acho que Brasília precisa de muitas coisas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu não integro a chapa da Federação de Futebol de Brasília, mas tenho, no conjunto dos colegas que trabalham comigo, um dos dirigentes do futebol em Brasília, que, especificamente, é de Santa Maria. É um companheiro que me acompanha na política já por vários anos, uma pessoa bastante respeitada e muito querida entre aqueles que se colocam no processo.

Vi, de fato, toda a sua luta pela transparência, porém, faço a V.Exa. uma ponderação. O Governador foi Ministro do Esporte. S.Exa. tem, na sua trajetória política, uma estreita ligação com o mundo do esporte.

Todos sabemos que Brasília está se habilitando à Copa das Confederações e à Copa Mundial. Então, 2013 e 2014 são agendas internacionais em que Brasília está inserida.

Naturalmente, o Governador governa e tem responsabilidade na área do transporte, como com a questão da licitação, como com a questão da saúde – V.Exa. pontuou alguns problemas –, na arguição do Ministério Público, como também na área da educação. Entendo a sua preocupação, mas quero dizer que, querendo ou não, Brasília está na agenda do esporte; Brasília está na agenda do futebol, e a instituição que capitaneia, que articula o esporte em Brasília terá um peso no processo de gestão, seja do estádio, seja dos eventos que irão ocorrer. Eu não saberia, até porque, como eu já disse a V.Exa., não conheço a intensidade, a dinâmica desse mundo... Isso é a agenda da cidade. Portanto, o Governador tem uma relação, pela natureza... Ele sempre se posicionou no mundo do esporte.

Deixo a V.Exa. essa consideração. É dever do Governador acompanhar isso. A cidade se move na política, querendo ou não, o que não significa que não temos de cuidar das áreas que fazem parte das políticas públicas que têm seus gestores. Essas áreas não estão abandonadas, elas são devidamente gerenciadas e as recomendações do Ministério Público também estão sendo levadas em conta.

Agora, não posso concordar com V.Exa. e achar que a coisa piorou. Muito pelo contrário, tivemos uma excelente melhora. Estamos, hoje, na rota dos transplantes. Brasília, há muito tempo, havia abandonado a área do transplante. Eu não domino a parte técnica dessa matéria, mas sei que isso é realidade.

Brasília está recebendo um contingente de novas escolas técnicas do Governo Federal. É bem verdade que o Instituto Federal de Brasília... O que lamento é que nós, aqui na Câmara, é que estamos perdendo a oportunidade de aprofundar esse debate. A unidade de São Sebastião, a unidade do Riacho Fundo I... São procedimentos importantes. Por exemplo, V.Exa. sabe que nós, aqui, tivemos dificuldade de votar a matéria, mas ela era decisiva para a implantação do Instituto Federal de Brasília na Região do Riacho Fundo, tão aguardado pela população, com enormes expectativas, focadas na área da gastronomia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sei que V.Exa. é uma Deputada de oposição e eu a respeito enormemente, mas o Governador tem realmente uma agenda muito intensa, e todos nós, aqui, de alguma maneira, uns mais, outros menos, dependemos do foco que está sendo colocado. Por exemplo, o Deputado Joe Valle está com a pauta – estou acompanhando – da Fundação de Apoio à Pesquisa, que é a área da ciência e tecnologia, com que estamos preocupadíssimos. É a retomada dos editais de pesquisa. A cidade precisa rever aquilo que foi paralisado, inclusive, no nosso governo. Lamento dizer, mas, infelizmente, temos problemas nessa área.

Não me adianta apenas discursar, porque a mim também são cobradas as ações concretas que estamos implementando para que ocorra esse procedimento.

Faço esse registro para que V.Exa. também tenha um pouco de percepção da profundidade da matéria e da nossa preocupação.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

É exatamente isto que preciso ter: percepção da profundidade que envolve essa matéria do futebol no Distrito Federal, até porque não dá para compreender essa profundidade. Eu, realmente, talvez precise de me inteirar um pouco mais dessa parte.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, entendo perfeitamente a postura que V.Exa. assume nesta Casa, tendo em vista ser, neste momento, representante da liderança do PSD. Mas eu tinha a expectativa de que V.Exa. começaria a sua fala, hoje, referindo-se à grande manchete, nos jornais de hoje, sobre o crescimento econômico experimentado pelo Governo do Distrito Federal nesses anos do Governo Agnelo. Esse é um dado extremamente importante.

Outra coisa que temos de comemorar, sob o ponto de vista da saúde, é que conseguimos reduzir em 73% os casos de dengue no Distrito Federal. Se eu for aqui arrolar a quantidade de coisas já feitas na área da saúde... Vou mencionar só um dado: fizemos, até julho deste ano, 93 novos leitos de UTI. Esse é um dado fantástico. A saúde está bem? Não. Há muita coisa por fazer. É preciso se ampliar muito mais a cobertura da Saúde da Família. Saímos de 13% para 30%, mas temos que aumentar muito mais. Porém, não é verdade que nada tem sido feito.

Com relação à questão do futebol, percebemos que, de fato, a cidade que vai receber a Copa das Confederações no ano que vem, depois a Copa do Mundo de 2014... É evidente que ao governo interessa, sim, o comando do processo de recepção das grandes equipes que virão a Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Quando o ex-Senador Luiz Estevão comprou o Brasiense, ninguém questionou. Ninguém questionou! Hoje, existem pessoas interessadas, até porque elas têm uma relação com o esporte, com os clubes, mantendo-os a sua frente.

Eu penso assim: nós não podemos ficar fazendo suposições do porquê, do que vai acontecer. Eu penso que a Oposição tem o dever de fazer uma acusação a quem quer que seja se tiver um dado concreto. É muito importante que faça. Mas não adianta a gente inventar suspeições sem dados concretos. É óbvio que ao Governador interessa, sim, saber quem está à frente da Federação, porque é ela que vai comandar todo o processo de recepção da Copa das Confederações no ano que vem e da Copa do Mundo em 2014. Então, eu entendo a necessidade de V.Exa. questionar o governo, mas eu acho que tem que ser com base em fatos mais objetivos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, eu gostaria muito de poder repetir aqui, Deputada Arlete Sampaio, porque estamos num Parlamento e V.Exa. foi muito coerente em sua fala. Nós estamos num Parlamento em que não podemos trazer informações que escutamos sem prova, porque, se eu pudesse falar o que ouvi, da forma como ouvi e das pessoas de quem ouvi, eu talvez fosse colocar o nosso Governador inserido em algum crime, Deputada Arlete Sampaio. Então, foi por isso.

Eu acho que faz parte da Oposição, sim, criar, indagar, até porque muitas vezes o Governo do PT, quando Oposição, fez isso. Quantas vezes eu vi no plenário, Deputada Arlete Sampaio, suporem, questionarem, indagarem. É isso o que eu faço nesta tarde. A minha suposição é minha. A minha pergunta... O Deputado Wasny de Roure falou que é algo mais profundo, que o Governador sempre foi ligado ao esporte – a gente até entende –, mas o meu questionamento aqui é se os métodos que estão sendo utilizados são lícitos ou ilícitos. Eu só não trago a questão para o plenário, Deputada Arlete Sampaio, com mais profundidade porque eu não tenho provas materiais.

O que eu acho também, Deputada Arlete Sampaio, é que nós temos outras prioridades para o Distrito Federal. A gente comemorar o crescimento... Eu não vejo o que comemorar, Deputada Arlete Sampaio, com sinceridade, porque a gente conversa com os empresários e os empresários falam em recessão. Você conversa com as pessoas e elas estão desempregadas. Você vai à feira, à saúde, em tudo quanto é lugar, e as pessoas estão realmente insatisfeitas.

Para encerrar esse discurso e esse debate, eu acho que a voz do povo é a voz de Deus. A insatisfação da população se reflete hoje na rejeição do Governo Agnelo, que tem 80% de rejeição. Eu acredito que esse é realmente hoje o sentimento da população.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, nobres pares, eu quero aqui saudar os alunos da escola pública que visitam a nossa Casa e a galeria de uma maneira geral, e quero saudar em especial os artistas e os fazedores de cultura desta cidade.

Sr. Presidente, eu voltarei ao tema que já abordei esta semana sobre o FAC – Fundo de Apoio à Cultura. Perdoem-me a insistência, mas quem realmente trabalhou na construção desse fundo – e eu sei que aqui muitos trabalharam nessa construção – tem um zelo e um cuidado muito grande com o fundo da arte e da cultura. Então, nesta data, nesta tarde, eu quero trazer novamente o tema para a discussão.

Eu tenho certeza de que o FAC, nos últimos anos, tem tido uma evolução muito grande, sobretudo em 2009, quando muitos Parlamentares estavam nesta Casa, inclusive V.Exa., Deputado Patrício, e ajudaram na construção para que se desse um valor específico para o FAC, que é de 0,3% da receita corrente líquida. Esses recursos têm essa destinação para fomentar e incentivar a produção cultural do Distrito Federal. Essa lei de 1991, desta Casa, vem sendo, ao longo do tempo, Sr. Presidente, muito emendada. Até tivemos esse debate na última semana, em que foram questionados alguns aspectos do FAC.

Primeiramente, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que tem uma militância na cultura especificamente lá da região, temos de analisar que no FAC não pode – e há um artigo dentro da lei do FAC que trata disso – haver entidades governamentais se beneficiando.

Sr. Presidente, sei que hoje está um clima muito alvoroçado, mas eu gostaria de pedir um pouco de atenção, principalmente de alguns dos pares, porque a gente espera que esta Casa dê uma resposta aos anseios de diversos artistas e produtores culturais que estão na galeria. (Palmas.)

Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Patrício, Deputado Paulo Roriz, o FAC é uma obra desta Casa, ele é uma produção legislativa. Em que pese a sua vinda do Executivo, diversas ações nesta Casa buscaram, de alguma maneira, dar recursos para o segmento administrativo mais desprestigiado em qualquer governo, que é a cultura. A cultura deveria ser necessidade básica do ser humano. Podemos até usar uma frase de Erasmo de Rotterdam, que disse: “Quando eu tenho pouco dinheiro, compro livros; se sobra alguma coisa, compro roupa e comida”. E os Titãs já diziam: “A gente não quer só comida. A gente quer comida, diversão e arte”. A cultura deveria ser um marco de qualquer governo, porque ela nos faz diferentes. A cultura diferencia os povos. É ela que vai dizer se um país, efetivamente, é desenvolvido ou não, e não os quilômetros asfaltados, as hidroelétricas e outras coisas. É a cultura do seu povo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

O FAC é uma construção desta Casa. Hoje, talvez tenhamos aqui a sabatina do Deputado Paulo Tadeu, mas em 2009 uma emenda de S.Exa. garantiu que porcentagens da aplicação do FAC fossem definidas pelas cidades do Distrito Federal, o que não foi cumprido até o ano passado. E vou trazer um dado extremamente importante, porque houve essa discussão na última semana e não o tínhamos, Deputado Olair Francisco. Em 2010, 62% dos recursos do FAC foram aplicados no Plano Piloto – RA I. No ano passado, apenas 22% dos recursos foram para o Plano Piloto, ou seja, isso mostra um avanço muito grande. Cidades como a Estrutural, hoje, recebem 5% de execução do FAC e estão aprendendo a usar o Fundo de Apoio à Cultura. Houve um crescimento de 2010 para 2011 de cerca de 15% das propostas. Esses são dados que nos mostram que o FAC está evoluindo, mas ele tem de ser protegido, e essa proteção deve vir desta Casa.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu só gostaria de agradecer os meninos que estão saindo, para dar esse incentivo. Eles são da Escola Classe 401. Queremos agradecer a presença de vocês aqui. Voltem sempre! Esta Casa é de vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu quero cumprimentá-lo, porque V.Exa., como nosso coordenador da bancada da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura, traz pela segunda vez esse debate ao plenário desta Casa. Entendo que é muito apropriado. Entendo que é importante o aprofundamento do debate desse orçamento destinado a um projeto do fortalecimento da cultura.

Eu particularmente quero dizer que estou preocupado não apenas com relação ao montante, à sua distribuição, mas estou extremamente interessado em ver os projetos financiados por esses recursos retornando à rede pública e, porque não, até mesmo às casas de saúde que temos e às nossas escolas. Creio que nós precisamos ter um processo de maior integração e de maior aproveitamento, porque tenho certeza de que aqueles que fazem a cultura sabem que nem toda população, principalmente aquela que não tem recursos, tem acesso e nem por isso não é importante nem relevante.

Portanto, essa é uma discussão de que quero participar sob a coordenação de V.Exa. Com certeza, no Governo Agnelo, teremos, sem dúvida nenhuma, o melhor desempenho na aplicação desses recursos. Eu sei que, nesse momento, existe essa preocupação. Eu acabo de receber um convite para uma audiência pública para tratar essa matéria. Quero estar presente. V.Exa. sabe que estou na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Comissão de Economia, Orçamento e Finanças com V.Exa., e é uma matéria que me é muito cara. Nós vamos tratar e dar a devida profundidade à matéria e à importância que ela merece para Brasília e para os profissionais da cultura.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure. Eu queria, nessa linha de V.Exa., dar uma informação e fazer um convite. Neste próximo fim de semana acontecerá o *FestFAC*, que é mais uma inovação desta gestão da Secretaria de Cultura. Nós vamos ter um festival de produtos do FAC. E nós não precisamos nem ir longe. Nós tivemos, no último festival de cinema, o nosso querido Vladimir Carvalho ovacionado pelo documentário sobre o rock de Brasília, que foi em parte financiado com recurso do FAC. Nós temos uma grande cantora brasileira chamada Ellen Oléria, que está agora em um grande programa de uma grande emissora de TV e que teve seus primeiros trabalhos financiados pelo FAC. Nós temos aqui dezenas de produtores e de artistas que hoje têm parte de seus trabalhos em cima do FAC. Determinadas linguagens, Deputada Luzia de Paula, não têm como sobreviver sem o auxílio do FAC. E nós temos uma preocupação, porque há rumores de que esses recursos podem ser destinados para o custeio de eventos do governo. Mesmo sendo da base do governo, estando na base e na defesa do governo, eu quero dizer que o FAC é uma política de Estado e não uma política de governo. O FAC vai passar por qualquer governo e permanecerá. Agora, ele precisa ser protegido na sua finalidade e na sua destinação de recursos. Logicamente, sempre melhorando, como é a sugestão do Deputado Wasny de Roure de levar para escolas, para hospitais, melhorando na distribuição, na descentralização, nas linguagens atendidas e em uma série de coisas.

Eu não vou me alongar.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu acho extremamente pertinente a sua fala, eu me somo a ela, e digo que é urgente que o Governador faça o encaminhamento. A lei já está pronta e já nos disseram que vai ser imediatamente encaminhada à Câmara Legislativa. Esperamos o encaminhamento da Lei de Incentivo à Cultura, porque, de fato, se um governo compreender o quão transformador pode ser investir em cultura, nós poderemos dar o exemplo aqui na cidade. A cultura pode ser um fator absolutamente atrativo para que possamos ampliar o turismo nesta cidade. Quantas pessoas vêm a Brasília fazer negócios, discutir com o Congresso Nacional e vão embora no fim de semana? Quantos eventos nós poderíamos fazer aqui para prender essas pessoas em Brasília?

Além disso, é preciso fomentar a produção cultural, que é tão farta nesta cidade. Por isso eu também concordo com V.Exa., nós temos que fazer um debate para que os recursos do FAC sejam absolutamente assegurados para a produção



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

cultural do Distrito Federal. Eu creio que todos nós Parlamentares somos favoráveis a isso. Nesse sentido, a audiência pública é fundamental porque nós precisamos discutir com o nosso governo uma forma de assegurar que haja recursos satisfatórios para que a produção cultural da nossa cidade possa, cada vez mais, ser financiada com recursos públicos. Nós temos um exemplo. Quando eu fui Vice-Governadora, quantos projetos magníficos foram incentivados com o recurso do FAC! Até hoje eu tenho discos produzidos com recursos do FAC. Quantas premiações foram feitas com recursos do FAC e propiciaram a esses artistas reconhecimento nacional!

Então, Brasília é um celeiro da arte, e nós temos que trabalhar para fomentar esse celeiro. Portanto, eu concordo com V.Exa., estarei presente na audiência pública e, mais uma vez, vou cobrar do governo que envie a esta Casa, o mais rapidamente possível, a lei que cria o Fundo de Incentivo à Cultura.

Muito obrigada.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio e peço que seja incorporado ao nosso pronunciamento.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu não tenho muita coisa a acrescentar, porque a Deputada Arlete Sampaio foi muito feliz na sua colocação. V.Exa. é um defensor do fundo, mas eu acho que o governo tinha que mandar a lei complementar. O que é a lei complementar? É a Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal. Há um ano e nove meses a gente está neste Parlamento, e há um ano e nove meses V.Exa., em todas as oportunidades que usa a tribuna, fala da Lei de Incentivo à Cultura, que é uma promessa do Executivo.

Então, para a gente fechar esse cerco, garantindo os recursos que já existem e também tendo a possibilidade de buscar recursos na iniciativa privada, o Governo do Distrito Federal, que quer dar oportunidade para a cultura e para o desenvolvimento artístico da nossa cidade, tem que mandar a Lei de Incentivo à Cultura para que ela seja aprovada ainda neste semestre e sancionada neste ano. Assim, no ano que vem, eventos poderão ser feitos pelo Governo do Distrito Federal e pela iniciativa privada, dando mais oportunidades aos artistas do Distrito Federal.

Esse tema que V.Exa. traz aqui hoje é fundamental para os artistas e é fundamental para o Distrito Federal. O Distrito Federal tem que pensar grande, e pensar grande é fazer como o Governo Federal. Já que o nosso governo também copia muito o Governo Federal – o Governo federal já tem a Lei Rouanet –, por que o Governo do Distrito Federal não pode ter uma lei específica para que as empresas possam também participar desse magnífico projeto que é incentivar a cultura?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Parabéns por esta tarde em que V.Exa. traz esse tema para cá.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco e o incorporo ao meu pronunciamento. Perfeito o raciocínio. É isso que queremos, é isso que a cultura precisa e é o que a gente espera que aconteça logo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cláudio Abrantes, conclua. Há quinze minutos que V.Exa. está fazendo o pronunciamento nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Eu vou conceder um aparte e, em seguida, encerrarei.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Agradeço o aparte, porque realmente é um tema extremamente importante que V.Exa. tem trazido reiteradas vezes. Quero falar da importância de V.Exa. estar sempre tocando nesse assunto, porque nós queremos realmente colaborar com isso. Corroborando com a colocação da Deputada Arlete Sampaio e, logo em seguida, com a do Deputado Olair Francisco, eu gostaria de fazer uma sugestão: que, nessa comissão geral, nós fizéssemos uma grande mobilização para que o Executivo já apresentasse o projeto de lei. Assim, você blinda todo o processo das intempéries, solidifica, consolida e dá sustentabilidade porque tem força de lei. Eu tenho certeza absoluta de que, coordenados por V.Exa. nesta Casa – todos assinaram a Frente Parlamentar da Cultura –, não vai haver problema para que nós aproveamos da melhor maneira possível. E, logicamente, com o olhar minucioso de todos os artistas da cidade para que a lei se consolide, não precisaremos mais ficar aqui trabalhando, discutindo e pedindo, porque isso é claramente um direito. Mais do que um direito dos artistas, é um direito do cidadão desta cidade ter uma cultura de boa qualidade, e que a economia criativa possa consolidar a vida dessas pessoas de uma forma definitiva.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Joe Valle.

Sr. Presidente, vou finalizar o meu pronunciamento, inclusive agradecendo a generosidade de V.Exa. quanto ao tempo. Quero apenas deixar aqui registrada a minha confiança de que o Governador Agnelo não cederá a esses rumores de que o FAC será alterado na sua essência, na participação dos Parlamentares.

Sr. Presidente, no caso, vou ter que contar com a paciência de V.Exa., pois tenho mais dois pedidos de aparte. Vou conceder aparte ao Deputado Chico Leite e, logo em seguida, ao Deputado Agaciel Maia. Naturalmente, externando que o meu tempo já está devidamente esgotado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, quero me unir ao debate que V.Exa. faz, como já fiz em outra oportunidade aqui, e observar a V.Exa. que o FAC é uma instituição, e sendo uma instituição ele pode ser debatido, pode ser aprofundado, mas só pode ter em seu curso uma finalidade: o incentivo à arte e à cultura para que a sociedade, a população tenha a resposta do Estado neste setor. De maneira que V.Exa. pode contar conosco nesta luta.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Chico Leite.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa., hoje, é a cultura personalizada na figura de um Deputado Distrital, para orgulho nosso, de todos nós Deputados Distritais.

Eu gostaria também que V.Exa. acolhesse uma ideia, que era uma ideia do nosso saudoso Senador Darcy Ribeiro: criar a Biblioteca Básica Nacional, contendo em torno de 116 a 120 livros de literatura, gramática... Que esse projeto – V.Exa. que é um lutador da cultura – pudesse ser implantado, já que, na época, o Governo Federal boicotou o nosso ex-Senador Darcy Ribeiro, e esse projeto não foi para frente. Que todas as escolas públicas de Brasília – sejam de 1º, 2º ou 3º grau; sejam lá do Porto Rico, da Estrutural, de Planaltina – tivessem essa biblioteca. Todas as escolas públicas do Distrito Federal passariam a ter essa coleção chamada Biblioteca Básica, e qualquer aluno teria acesso a esses 120 livros, os principais livros selecionados sobre literatura, gramática, história do Brasil, com encadernação especial, capa dura. Qualquer aluno do Distrito Federal teria acesso às principais obras que compõem essa Biblioteca Básica Nacional. Não é caro; apenas a edição tem que ser – por ser muito manuseada – em capa dura. Seria um grande avanço se o Governador Agnelo conseguisse colocar essa biblioteca em todas as escolas públicas. E o próprio Darcy Ribeiro dizia: “Agaciel, hoje sou Senador porque tive acesso ao livro. Nasci em uma cidade do interior; se eu não tivesse tido acesso ao livro, automaticamente não seria o que sou hoje”. Portanto, é uma oportunidade que se dá a todos os estudantes de todas as escolas públicas de Brasília. Acho que V.Exa. poderá muito bem conduzir esse processo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e o incorporo ao meu pronunciamento. Quero dizer que são ideias assim que a gente precisa incorporar. A cultura precisa de soma, nós precisamos somar projetos, recursos, iniciativas, e essa com certeza é uma grande iniciativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Sr. Presidente, para encerrar, agradeço muito a presença de V.Exa. e saúdo os artistas da cidade. O FAC é criação de Brasília e, assim sendo, ele tem que continuar gerando essa cultura, provendo a cultura, provendo a arte, fazendo com que Brasília seja reconhecida diferencialmente por essa colcha de retalhos, por essa miscigenação tão específica e tão linda que faz deste lugar um lugar especial, não só pela sua arquitetura, mas também por essa cultura vasta e abrangente que temos.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já foi lida a mensagem com a indicação do Deputado Paulo Tadeu para Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Na condição de Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, solicito a V.Exa. a suspensão da sessão ordinária de hoje a fim de que a CEOF possa se reunir extraordinariamente e fazer a sabatina do indicado, Deputado Paulo Tadeu, após os Comunicados de Líderes ou no momento em que V.Exa. julgar oportuno.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a questão de ordem de V.Exa., muito pertinente. Vamos encerrar os Comunicados de Líderes, suspender a sessão para a sabatina na CEOF, e depois voltamos às nossas atividades normais.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas cumprindo uma função transitória para a nova liderança, eu gostaria que V.Exa. fizesse a inclusão extrapauta, nesta sessão ou na sessão que se suceder, de três projetos de natureza orçamentária já aprovados na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças desta Casa: o PL nº 1.109; o PL nº 1.060; e o PL nº 1.107, os três de 2012.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão extrapauta dos três créditos suplementares para serem apreciados ainda na tarde de hoje. Solicito aos Parlamentares que peçam às assessorias que apresentem as emendas de plenário até o final dos Comunicados de Parlamentares para que possamos fazer a votação desses projetos de créditos suplementares.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, eu gostaria de passar a oportunidade para o Deputado Dr. Michel, integrante do meu bloco parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, meus Pares; boa tarde, galeria; boa tarde a todos os presentes. Eu fico muito orgulhoso de ouvir um discurso como o do Deputado Cláudio Abrantes, sobre cultura, sobre arte. É muito bonito, e a gente tem que realmente apoiar e nos solidarizar.

Hoje ocupo a tribuna, primeiro para me solidarizar com o Deputado Cláudio Abrantes no seu discurso, mas venho pedir a atenção de todos os Pares e de todos que estão hoje aqui para uma situação que vem ocorrendo na Capital do Brasil com os catadores de lixo que estão ali na Asa Norte. E aí, meu líder – V.Exa. continua sendo meu líder, mesmo tendo entregado o cargo e ainda não tendo sido recebido pelo Governador; mesmo quando for recebido, vai continuar sendo meu líder, mesmo que não queira –, quero dizer a V.Exa. que nós, enquanto Parlamentares... E eu pediria para que os Parlamentares pudessem dar uma olhada para aquela situação, uma situação de penúria, meu Presidente. Eles estão ali dentro, foram tirados das ruas. O Governador fez um bom trabalho em tirá-los das ruas porque aqueles homens e aquelas mulheres, muitas vezes, estavam nas ruas, servindo-se de drogas, prostituindo-se, ou fazendo outro tipo qualquer de crime. E eles montaram umas cooperativas e foram para dentro do SLU. E ali, naquele local, eles fazem a catação do lixo seletivo para poderem sobreviver. E eles estão ali dentro jogados, passando por uma situação de dificuldade. Isso está acontecendo porque o caminhão que fazia a coleta do lixo, que era o caminhão do SLU, foi retirado. Agora, entrou um caminhão terceirizado, e não está mais sendo realizada a coleta seletiva. Então, eu queria que os meus pares me ajudassem. Eu gostaria que meus pares prestassem atenção também à situação daqueles pobres coitados que estão ali passando por dificuldades. E, se nós, enquanto representantes do povo, não olharmos para aquela situação... Nós temos que ter cultura, mas temos que ter pão. O Deputado Cláudio Abrantes falou aqui, não sei falar o verso, mas não queremos só comida. "Queremos comida, diversão e arte". Lá não há comida, não há água, não há banheiro, não há luva, não há nada, quanto mais diversão para aquele povo! Vejam a situação que eles estão, Deputada Arlete Sampaio, minha Líder! Eu estive lá hoje e tirei algumas fotos. A situação é lastimável. Tenho certeza de que o nosso Governador Agnelo não tem conhecimento daquela situação, porque, qualquer governante que vá a um lugar como aquele, sai estarecido com o que vê.

Então, eu gostaria de conclamar os direitos humanos para que aquela situação seja olhada. Eu queria conclamar a nossa CAF e os nossos Parlamentares para que fôssemos lá fazer uma visita àquele pessoal. Se o CAJE está ruim, se o presídio está ruim, aquele povo está pior. Os catadores de lixo que estão aqui no fundo do SLU da Asa Norte estão passando fome! Lá não tem banheiro! Prestem atenção ao que estou falando, pessoal. Vocês foram eleitos pelo povo. Aquele povo está precisando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

de vocês! Lá não tem banheiro, lá não tem água. Aquele povo está catando lixo naquele sol quente!

Graças à Novacap, conseguimos a construção de um asfalto para aquele povo poder colocar o lixo. Esse povo estava nas ruas carregando aquele carrinho, que é colocado no peito e puxado. Havia muitos acidentes entre carros e carroceiros quando eles estavam nas ruas. Esses carroceiros estavam nas ruas e agora estão no lixão. São duas cooperativas que estão lá. Esse povo está sofrendo. Vocês não têm noção do que eles estão passando, e isso é só em um local. Eu faço ideia de como deve estar o lixão da Estrutural, de como deve estar o lixão da L2 Sul e de como devem estar os outros lixões.

Então, conclamo os outros 23 Deputados para que façamos uma caravana aqui para irmos lá olhar o que está acontecendo com aquele povo e, dessa maneira, possamos dar um apoio àquele pessoal. Eles estão sofrendo! Eles chegaram ao ponto de me dizer que vão voltar para as ruas. Então, vou dizer: vai voltar o índice de prostituição no meio da rua, vai voltar o índice de drogados, que já está grande. Esse pessoal está passando por uma situação difícil. E os senhores sabem o que eles me pediram lá? Não pediram banheiro, não pediram água. Deputado Chico Leite, V.Exa. sabe o que eles me pediram? Lixo! É a primeira vez que eu vejo o pessoal me pedir lixo! Porque, antes, vinham vinte caminhões de lixo, mas agora estão vindo quatro caminhões de lixo para eles fazerem a reciclagem! E o pior: antes estava vindo para eles o material reciclado, e, agora, a empresa que entrou ganha por quilo, e o material reciclado não tem muito peso. Então, a empresa junta todo o lixo e, ao invés de vir o material reciclado, está vindo todo aquele lixo. Então, eles estão com muita dificuldade de pegar.

Então, o que vim pedir aqui? Que fizéssemos uma intervenção junto ao governo para que pedíssemos que voltasse a situação anterior. E que déssemos dignidade àquele povo. Deputada Arlete Sampaio, eu gostaria de pedir a V.Exa., que tem acesso à Sedest – eles também pediram – se é possível que volte o salário de vulnerável para eles. Parece que há um salário de vulnerável. Eles não estão conseguindo. Essa semana eles não conseguiram fazer nem o dinheiro da passagem, porque não está vindo lixo. Isso porque, de vinte caminhões que vinham anteriormente, agora, estão vindo três caminhões de lixo para eles por dia. Eles não estão conseguindo o material para reciclar. Eu já vi o pessoal pedir de tudo no meu gabinete, mas lixo eu nunca vi pedirem. Eu fiquei estarecido ao chegar lá e o pessoal me pedir lixo.

Então, pessoal, eu queria pedir isso a vocês. É um fato grave que está acontecendo na Capital da República. Tenho certeza de que o Governador não tem conhecimento, mas nós, enquanto Deputados – como diz o Deputado Chico Leite, “não estamos aqui por profissão, e sim por representação”. Nós somos representantes do povo. Eu conclamo os senhores porque sozinho não dou conta de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

resolver isso, mas nós, 24 Deputados, temos condições de resolver esse problema. Vamos juntos, pessoal. Vamos tentar resolver aquilo lá.

Eu já liguei para a Novacap. A Novacap ficou de colocar o asfalto para eles lá. Vão colocar algumas barracas, mas lá não há banheiro para as mulheres. Banheiro! As mulheres passam por dificuldade para ir ao banheiro. Eles pegam o lixo com a mão, não têm luva. Está uma calamidade pública aquilo ali!

Eu acho que deveríamos, Deputada Liliane Roriz, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, dar uma olhada lá. Vamos lá com a Comissão de Assuntos Sociais. Nós falamos que vamos fazer as visitas e acabamos nos perdendo. Nós tínhamos que ir lá às Irmãs e não fomos.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Mas vamos lá para V.Exa. entrar, Deputado Wasny de Roure. V.Exa. vai ficar maravilhado com o que vai ver lá nas Irmãs. É um contraste. O que há de bonito lá, há de feio aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – E V.Exa. ajudou a não construir o Cajé! Veja como V.Exa. não poderia deixar de ser nosso Líder, porque um homem com a proficiência do senhor e o trabalho que o senhor faz... Eu vou conclamar o Governador para pedir para V.Exa. não deixar de ser nosso Líder. Eu vou pedir ao Governador. V.Exa. pode ter certeza disso. Vou falar com o Governador. Na primeira audiência que eu tiver com o Governador, vou pedir a ele para conclamar o senhor para que não saia da Liderança, porque um Líder igual a V.Exa., nós não vamos encontrar em qualquer lugar. Não estou me desfazendo dos outros, é porque tenho um carinho especial por V.Exa. (Palmas.) Muito obrigado pelas palmas ao Deputado Wasny de Roure. Eu acho que S.Exa. merece palmas realmente, porque vocês não sabem o que é perder um Líder igual ao Deputado Wasny de Roure. Muito obrigado pelas palmas!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, primeiro, quero parabenizar V.Exa. por estar cumprindo um papel importante para nós, que somos Parlamentares, que é o de sair do nosso gabinete e ver a realidade, de verdade, do que está acontecendo na sociedade. É isso o que realmente a população espera de nós. E o que nós percebemos é que não adianta só ir e não ter um retorno.

Então, V.Exa. foi lá, ficou impactado – o discurso de V.Exa. é um discurso de indignação misturado com um discurso de quem está impactado com o que viu – e fez esforço para chamar a atenção de todos os Parlamentares: “Prestem atenção aqui em mim, no que estou falando, porque é importante!”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu quero falar que, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, faço questão de ir com V.Exa. *in loco*. Se V.Exa. quiser ir, pode marcar. Se V.Exa. não quiser ir, eu marco, inclusive, pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Vamos juntar as nossas comissões. Acho que a comissão cuja Presidente é a Deputada Liliane Roriz também poderia ir. Vamos juntar umas duas ou três comissões para irmos juntas.

V.Exa. pode ter certeza de que a causa é nobre. Nós sabemos que a luta de qualquer governo é realmente gerar emprego, cidadania e oportunidade para as pessoas. Então, V.Exa. pode contar com a minha solidariedade. Irei com V.Exa. e quero parabenizá-lo pela luta.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão. Quero aceitar a solidariedade de V.Exa. e dizer que a causa é nobre, independentemente de sermos Situação ou Oposição. Acho que nós temos que lutar para que aqueles menos aquinhoados e naquela situação tenham, no mínimo, dignidade, porque ali não dá.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, quero dizer que também a Comissão de Assuntos Sociais vai ficar à disposição para fazermos uma visita.

Mas o que me chama muito a atenção, Deputado, é a sua disponibilidade para ver o que acontece nos lugares onde as pessoas demandam. Já tive essa referência de V.Exa., já falei para V.Exa.: “Vamos lá. Vamos ver o que está acontecendo”. Eu acho que é isto que faz um bom político: é estar à disposição das pessoas para ouvi-las, para enxergar, para ver o que está acontecendo. V.Exa. está de parabéns! V.Exa. pode contar com o meu apoio. Acho que o governo, o Estado não pode ficar omissos a isso. Acho que, para V.Exa., como Deputado da Base aliada, fica até mais fácil chegar ao governo e a todas as pessoas envolvidas nesse processo para colocar a Secretaria de Ação Social a disposição de ajudar essa gente. É muito bom.

V.Exa. pode ter certeza de que eu vou também querer fazer parte desse grupo e dessa visita bem em breve. Era isso.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço as palavras de V.Exa.

Tenho certeza de que V.Exa., como a nossa grande ex-Vice-Governadora, por quem eu tenho um carinho muito especial, não nos negará também apoio, porque eu sei do trabalho e da proficiência de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, V.Exa. coloca uma questão extremamente importante. Eu já estive lá no terminal. E, no ano passado, vocês aprovaram, eu não estava aqui, a Política de Resíduos Sólidos para o Distrito Federal.

Eu protocolei nesta Casa um requerimento para a realização de uma comissão geral, no dia 20, para discutir as políticas de resíduos sólidos. Ela foi desmarcada em função da impossibilidade de alguns agentes do governo estarem aqui, mas nós vamos remarcá-la para que possamos trazer aqui o Presidente do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST, todos os órgãos envolvidos. Eu tenho algumas informações importantes das medidas que estão sendo preparadas para dar conta, de fato, do alcance de 100% da coleta seletiva, para fazer com que haja galpões de triagem e esse pessoal não tenha que se misturar ao lixo, para poderem já fazer a catação do material reciclável em condições muito mais favoráveis. Eu sei que há esse planejamento, mas ficamos querendo que ele ande mais rápido, porque as pessoas estão sofrendo efetivamente com essa situação.

Eu quero convidar V.Exa. para, junto comigo, fazermos também aqui, o mais breve possível, essa comissão geral e cobrar dos agentes públicos soluções para o problema das pessoas. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES vai financiar esses galpões, mas é importante que os tenhamos aqui para nos dizer o que de fato vai acontecer, e já. Porque não dá mais para esperar, as pessoas estão sofrendo naquele local.

Da parte da Sedest, eu já vou me encarregar de telefonar para o secretário para trazer os benefícios eventuais enquanto durar essa situação de gravidade dos catadores naquela região.

DEPUTADO DR. MICHEL – Deputada Arlete Sampaio, eu não poderia esperar uma resposta diferente de V.Exa., porque a coisa é emergencial. E emergência não espera para amanhã. O que eu digo a V.Exa. é que a situação que eu vi lá é de as pessoas pedirem lixo, porque o caminhão de lixo não está chegando com a reciclagem para eles. A situação lá é tão grave que eles não estão conseguindo fazer o café da manhã porque o lixo não chega. Encostaram os caminhões do SLU que faziam a coleta seletiva e, emergencialmente, contrataram uma empresa privada, uma empresa terceirizada. A empresa terceirizada está juntando o lixo seletivo com o outro lixo para fazer peso – porque ela ganha por peso – e está dificultando a vida dos catadores.

Então, o que eu estou pedindo? É que V.Exa. possa ir junto conosco fazer uma visita ao Gastão e a todo mundo para pedirmos, pelo menos, para voltar ao *status quo* de antes até conseguirmos fazer o galpão, fazer tudo, para que eles possam ter uma vida até do jeito que era. É arrumarmos os banheiros químicos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

arrumarmos um ponto de água para esse povo beber, botar uma cozinha. É botar o mínimo de condição digna de ser humano para se poder viver. Porque do jeito que eles estão ali, eles estão piores do que o pior dos piores dos seres humanos.

Eu quero agradecer a V.Exa., Sr. Presidente, pela sua tolerância em ter nos dado aqui a oportunidade de poder falar. Eu tenho que agradecer a um Presidente como este que tem a maior tolerância conosco. V.Exa., com muita proficiência, vem conduzindo esta Casa há muito tempo, e eu não poderia esperar diferente.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado, eu só estou fazendo um aparte para dizer que V.Exa. está totalmente correto. Em qualquer parte do Distrito Federal que houver algum um ponto de interrogação que nós precisamos ver, V.Exa. tem que chegar aqui e nos convocar. E nós temos que lhe dar o apoio necessário.

Às vezes, o Governo do Distrito Federal não sabe o que está acontecendo. E V.Exa., quando traz para cá um tema, quando foi procurado pela comunidade... Amanhã isso vira matéria de jornal. Os responsáveis pela área que às vezes não estão sabendo, já ficam sabendo. Então o senhor está com nota dez. Eu só quero referendar que estou ao seu lado. Parabéns! Quando a comunidade convoca, tanto V.Exa. como qualquer outro Parlamentar tem a função e a obrigação de ir saber onde estão os problemas.

Parabéns a V.Exa.!

Era esse o aparte que eu gostaria de fazer.

DEPUTADO DR. MICHEL – Deputado Olair Francisco, agradeço a deferência a mim dada. Quero dizer a V.Exa. que eu não esperaria diferente de um Parlamentar com a proficiência de V.Exa., que tem demonstrado nesta Casa como se faz política. Eu só quero agradecer a V.Exa. Tenho aprendido muito com as suas palavras e com o seu trabalho. Pode ter certeza.

Quero agradecer ao Presidente pela postura que tem tomado enquanto Presidente desta Casa e pela paciência que tem tido, porque temos direito a cinco minutos, e eu já estou falando há quase vinte e cinco minutos. Mas V.Exa. sabe que é por uma causa justa e, quando a causa é justa, deixa-nos falar até mais. Quando não é, V.Exa. interrompe, corta, porque V.Exa. também é meio bruto, mas eu sei que é porque a situação é...

Muito obrigado pela sua paciência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Dr. Michel, pelas palavras de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro eu acho importante falar para os nossos companheiros da cultura, aos poucos que estão na galeria ainda, que o Governo do Distrito Federal assumiu um compromisso conosco de que mandaria o projeto de lei de incentivo à cultura em quinze dias para esta Casa. Portanto, o projeto está na Secretaria da Fazenda – estão sendo feitos os últimos retoques –, e os quinze dias cumpridos. Essa é a primeira questão.

Em segundo lugar, Presidente, eu fiz questão de ontem acompanhar o pronunciamento da Presidenta Dilma Rousseff na Assembleia Geral da ONU – Organização das Nações Unidas. E pude ver, Deputada Arlete Sampaio, uma mulher corajosa, determinada, tocando em assuntos de que a direita brasileira não gosta de jeito nenhum.

Depois do pronunciamento da Presidenta Dilma Rousseff, Deputado Wasny de Roure, eu pude assistir a alguns articulistas de direita, tipo Arnaldo Jabor – em determinados momentos temos que ter estômago para assistir a ele –, atacando a Presidenta Dilma, dizendo que ela tinha ido à ONU falar abobrinha. Para ele deve ser abobrinha ela defender a autodeterminação dos povos e dizer que é inaceitável o cerco que é feito de cinquenta anos a uma nação soberana, pequenininha, uma ilha, que é Cuba. E ela teve a coragem de tocar nesse assunto. A Presidenta também teve um posicionamento corajoso ao defender o que está acontecendo na Síria. Uma visão de estadista, que vai lá e dá o recado de uma nação do tamanho e da importância estratégica que é o Brasil. Portanto, isso, sem dúvida, é o que desagrada a direita brasileira, que não quer, Deputado Chico Leite, que haja uma mulher com a determinação, com a coragem, com a sabedoria e com o conhecimento que a Presidenta Dilma tem.

Portanto, eu quero, desta humilde tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal, expressar à Presidenta Dilma o meu apoio por tudo que ela tem feito em defesa da autodeterminação dos povos, por tudo que ela tem feito no sentido da afirmação do Brasil enquanto nação soberana e independente.

Inclusive, na questão da política interna, fiquei extremamente feliz quando vi a determinação e a orientação que ela deu aos bancos públicos no sentido da derrubada e do corte dos juros que houve. Agora, a luta que ela está travando é contra os cartões de crédito. E vemos que o todo-poderoso Bradesco, ontem, teve que cortar os juros dos cartões de crédito pela metade.

Assim, Deputada Eliana Pedrosa, dá orgulho ver a determinação e a coragem de uma mulher que mexe em um assunto em que os homens que passaram pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Presidência não tiveram coragem de mexer, e ela está mexendo. Ela está mexendo com esses que sempre ganharam. E aí vi os defensores do Bradesco dizendo: "Ah, mas o Bradesco não vai ter prejuízo, vai deixar de ganhar 10% a mais". Imaginem esses 10% a mais do lucro do Bradesco distribuídos aos homens e mulheres que portam cartão de crédito. O quanto isso vai impulsionar a economia brasileira!

Portanto, quero aqui desta tribuna, no dia de hoje, saudar com entusiasmo, de maneira entusiástica, a nossa Presidenta Dilma Rousseff por tudo o que ela está fazendo.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Eu gostaria de dizer também que não é apenas com esse resultado, que é concreto, que vai se penalizar menos o cidadão brasileiro, mas com atitudes e ações como essa, passa-se a mensagem, entendida por todos, de que não se vão aceitar mais juros abusivos, de que não se vão aceitar mais lucros abusivos. Há toda uma mensagem subliminar porque não é uma ação específica que vem por trás de uma ação dessa tomada por um dirigente, por um Presidente de nação. É por isso que, cada vez mais, admiro a nossa Presidenta e rendo-lhe homenagens.

Não é necessária uma fichinha do PT. Mesmo estando de vermelho hoje, não é necessária a ficha do PT. A grandeza da política é saber, independentemente do partido, reconhecer aquilo que é feito pelo bem do povo, pelo bem de todos. E eu não poderia deixar de reconhecer isso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Agradeço esse aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Existe a certeza, Deputada Eliana Pedrosa, de que as mulheres deste País têm muito mais motivo hoje para ter orgulho, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, fico sempre pensando... Quero primeiro parabenizar a Deputada Eliana Pedrosa pela sua fala porque ela tem toda a razão. As coisas positivas, independentemente de onde venham, têm de ser elogiadas, porque nós queremos defender a soberania do nosso País.

É nesse sentido que, enquanto V.Exa. falava, eu aqui pensava o que seria do Brasil se o Lula não tivesse sido eleito em 2002 e o outro candidato tivesse sido eleito, na medida em que já havia uma data marcada, 25 de abril de 2005, para que o Brasil integrasse a Área de Livre Comércio das Américas. Hoje nós estaríamos absolutamente submetidos aos interesses dos Estados Unidos e sofrendo os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

empuxos da crise que está acontecendo naquele país. Nós estamos, de maneira ativa, desenvolvendo o nosso Brasil, distribuindo renda, fazendo o crescimento econômico, mesmo que, neste momento, esse desenvolvimento esteja desacelerado justamente pelos efeitos da crise econômica internacional. Mas estamos gerando empregos, estamos mantendo o País, tomando todas as medidas anticíclicas necessárias para o Brasil voltar a crescer.

Então, nós temos orgulho de sermos apoiadores de primeira mão da Presidenta Dilma e do Governo do Presidente Lula, que mudaram de fato a história deste País.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero dizer, Deputada Arlete, que, quando a Presidenta Dilma tomou posse, lembro-me de que fiz um pronunciamento aqui desta tribuna dizendo, Deputada Liliane, que a partir daquele dia os homens mais violentos deste País, aqueles que ainda têm o gesto criminoso de espancar mulheres, quando se dirigissem para concretizar esse ato bárbaro – o espancamento de uma mulher –, iriam ver que não estavam espancando uma simples mulher, que não deve ser espancada em hipótese nenhuma, e que estavam, naquele momento, barbarizando a Presidenta da República.

Eu acredito, Deputada Luzia de Paula, que todas as mulheres brasileiras, hoje, se sentem presidentas do Brasil. São 52 milhões de presidentas que se sentem dentro daquele Palácio do Planalto, se sentem indo às Nações Unidas, se sentem representadas efetivamente pela nossa Presidenta Dilma; e nós, os 48% de brasileiros homens deste País, sentimo-nos sendo dilmas rouseff, porque a Dilma é a Presidenta de todos nós.

Portanto, eu tenho orgulho do meu País, eu tenho orgulho da minha Presidenta e tenho orgulho, Deputada Arlete Sampaio, de ser fundador do Partido dos Trabalhadores, que proporcionou tudo isso que estamos vivendo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Não havendo mais inscritos, encerro os Comunicados de Líderes.

A Presidência suspenderá a sessão para a realização da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para sabatinar, pela indicação ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Deputado Federal Paulo Tadeu.

Está suspensa a presente sessão.

(Suspensa às 17h56min, a sessão é reaberta às 19h24min)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão ordinária.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão extrapauta do Processo nº 24, de 2012, que teve parecer favorável na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que indica o nome do senhor Paulo Tadeu Vale da Silva para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. a inclusão extrapauta da Moção nº 391, de 2012, de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, também peço que inclua extrapauta a moção de louvor à senhora Norma Sueli de Caires Galindo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão extrapauta. Solicito à Assessoria de Plenário que prepare todas as moções e requerimentos para votação em bloco.

Acato a solicitação da Deputada Eliana Pedrosa e faço a inclusão das Moções nºs 387 e 388, de 2012.

Acato a solicitação do Deputado Cláudio Abrantes para incluir o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a indicação do senhor Paulo Tadeu Vale da Silva para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, encaminhada pela Mensagem nº 374, de 2012, Processo nº 24, de 2012.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Consulto os Líderes se há acordo para sobrestar os vetos e ir direto aos pontos acordados no Colégio de Líderes.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria solicitar a inclusão da Moção nº 389, de 2012, na pauta da Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão como item extrapauta.

Como nenhum Líder se manifestou, está acatado e acordado pelos Líderes para que possamos votar o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; o Projeto de Lei nº 1.107, de 2012; o Projeto de Lei nº 1.109, de 2011; o Projeto de Lei nº 1.060, de 2012; mais os requerimentos e moções que estão na Ordem do Dia para votação em bloco.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a indicação do Sr. Paulo Tadeu Vale da Silva para ocupar o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, encaminhada pela Mensagem nº 374, de 2012, que deu origem ao Processo nº 24, de 2012.

O parecer teve tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação o parecer.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 26/09/2012

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 1 / 2012

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

PARECER ÀS EMENDAS : AP. NºS \_\_\_\_\_ EMENDAS REJ. NºS \_\_\_\_\_

CCJ  CEOP  CAS  CDDH  CEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_

RECURSO Nº(S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO Nº(S) \_\_\_\_\_

OUTROS *PARECER DA CEOP SOBRE INDICAÇÃO DO SR PAULO TADEU VALLE PARA OCUPAR A VAGA DE COMISSÁRIO DO TCDP (PROC 24/2012)*

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Executivo

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PAULO RORIZ	DEM	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÓNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL						
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		23				01	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO §Art.109 parágrafo 2º do RII

SECRETÁRIO DEP. *CLÁUDIO ABRANTES*

CONSOLIDADO POR *Paulo*

ASSINATURA

MAT. *364*

ASSP/ Nº *1*

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve 1 ausência.

Está aprovado o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para a indicação do Deputado Federal Paulo Tadeu Vale da Silva para ocupar o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a indicação do Sr. Paulo Tadeu Vale da Silva para ocupar o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, encaminhada pela Mensagem nº 374, de 2012, que deu origem ao Processo nº 24, de 2012.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

Após a declaração do resultado, na forma do art. 227, III, do Regimento Interno, farei a comunicação ao Sr. Governador sobre a indicação consignando o resultado.

Eu fiz questão de não falar na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, para que na votação eu pudesse declarar o meu voto. Vi o pronunciamento de todos os Parlamentares que falaram aqui. Na verdade, Deputado Paulo Tadeu, nós sabemos o porquê de V.Exa. ter sido indicado para o Tribunal; nós sabemos a dificuldade e a dureza que foi tomar essa decisão. Não é fácil alguém que teve três mandatos como Deputado Distrital e está no começo de um mandato como Deputado Federal, com quase 200 mil votos referendados pela população do Distrito Federal, deixar a vida pública na idade que V.Exa. tem, para ir ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Nós sabemos das pessoas, dos Parlamentares que pleiteavam ir ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e o quanto foi difícil para tomar essa decisão, porque sabemos do potencial de cada um dos companheiros e do merecimento de cada um. Como eu tenho dito sempre, quem está no exercício de um cargo público, muitas vezes, precisa tomar decisões que nem sempre são fáceis,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

nem sempre são aquelas que nós queremos. É preciso superar a questão individual e pessoal em função de interesses maiores. E nós tomamos a decisão. Não foi fácil. Nós, inclusive, conversamos ontem à noite, porque, na verdade, V.Exa. não sai da vida política, como muitos dizem. V.Exa. sai da vida partidária, mas continua fazendo política. Não é preciso ter um mandato parlamentar para continuar fazendo política. Sabemos que V.Exa., ao longo de sua vida pública, tem uma conduta ilibada. Não há nada que manche a sua imagem, tanto que a sociedade sempre o elegeu como o Deputado mais votado, fosse como Deputado Distrital e agora como Deputado Federal. Mais uma vez, a Câmara Legislativa mostra que os 23 Deputados que votaram a favor da sua indicação para o Tribunal de Contas do Distrito Federal representam a maioria e a expressão da população do Distrito Federal.

Algumas pessoas questionam o porquê da rapidez do processo de escolha de votação. Qual a diferença de votar em um dia, em uma semana ou em um mês? A diferença, Deputado Paulo Tadeu, é que esse processo pode ter sido rápido, mas foi feito com lisura e com muita transparência, no diálogo e no debate franco e aberto com cada um dos Parlamentares. E a indicação demonstra o respeito que cada um dos Deputados, independentemente da sigla partidária, deposita em V.Exa. Eu sempre tenho dito, e temos conversado muito, que o voto não tem cor. V.Exa. vai agora ao Tribunal de Contas do Distrito Federal cumprir uma missão, mas o seu voto tem cara e tem cor no Tribunal de Contas do Distrito Federal: tem a cara e a cor da população do Distrito Federal, que quer alguém que seja sério, responsável e que defenda os interesses da população. Vou dar um exemplo aqui: a licitação dos transportes para a renovação da frota de ônibus. Um conselheiro, dentro do Tribunal de Contas, no ar-condicionado, indicado pela Câmara Legislativa, às vezes barra a licitação alegando suspeição antes mesmo de a licitação ter sido efetivada. Esquece que quem pega o ônibus na madrugada, das cidades do Distrito Federal até o Plano Piloto, pega o ônibus lotado, sem ar-condicionado, que quebra no meio do caminho. As pessoas ficam esperando outro ônibus e sabem as mazelas por que passa cada um dos usuários do transporte do Distrito Federal. Estou dando só um exemplo.

V.Exa. vai ao Tribunal de Contas do Distrito Federal com a missão de defender a sociedade do Distrito Federal acima de qualquer bandeira partidária ou ideológica. E, quando foi decidido isso – eu digo aqui sem demérito nenhum para ninguém, porque foi uma difícil escolha e qualquer um dos companheiros que pleiteavam poderia fazer isso –, sabíamos da sua capacidade de enfrentamento, de diálogo e de articulação, do que é preciso ser feito dentro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Nós sabemos também que V.Exa. tem uma longa trajetória e uma vida longa no Tribunal de Contas. São mais de vinte anos que V.Exa. vai permanecer no Tribunal de Contas do Distrito Federal se quiser aposentar por idade – 26 anos, como o Deputado Rôney Nemer lembrou aqui. V.Exa. tem uma responsabilidade muito grande em um órgão que, na verdade, é um órgão de assessoramento da Câmara Legislativa. Não precisa ser subordinado, é de assessoramento, e precisa ter essa consciência de que é órgão de assessoramento. Muitas vezes, a sociedade,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

principalmente a imprensa, critica a atuação do Parlamentar, critica a verba indenizatória, os 14º e 15º salários, a compra de carro, Deputado Rôney Nemer, cada decisão dos Deputados aqui, mas não critica, em nenhum momento, a ação do Tribunal de Contas. E cada Conselheiro tem cargo, assessoria – a mesma assessoria que tem na Câmara Legislativa –, gabinete, salário e toma decisões que não agradam a sociedade. V.Exa. vai para lá para abrir a caixa-preta do Tribunal de Contas para a sociedade do Distrito Federal, para mostrar o seu compromisso com a sociedade. V.Exa. não está abandonando a vida pública. V.Exa. vai para tornar público o Tribunal de Contas do Distrito Federal. E essa missão, todos nós, sejamos do PT ou não, sabemos que V.Exa. tem capacidade de empenhar, sabemos que vai cumprir a missão. Nós temos dito que missão dada é missão cumprida, e nós sabemos o que temos enfrentado nesse um ano e nove meses no Governo do Distrito Federal.

Eu quero lhe desejar boa sorte, felicidade, e que os companheiros que estão aqui do seu grupo político não pensem que V.Exa. está saindo da vida política. Está cumprindo missão, e é importante essa missão para que um projeto seja vitorioso. E não é um projeto de uma pessoa nem de um grupo, é projeto de uma sociedade melhor, de uma sociedade mais justa e igualitária. É para isso que V.Exa. vai para lá, é para isso que V.Exa. foi escolhido e para isso que V.Exa. teve unanimidade na votação aqui no plenário.

Boa sorte, e que a gente continue cerrando fileiras, ombro a ombro, Câmara Legislativa e Tribunal de Contas, ao longo dessa jornada, para mudar a realidade da população do Distrito Federal. Meu grande abraço e boa sorte, Paulo. Obrigado. (Palmas.)

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.107, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 264.082.735, 00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, oitenta e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída. Foram apresentadas cinco emendas de plenário. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre as emendas.

Solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer sobre as emendas apresentadas em plenário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	28



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

PARECER Nº /2012

ÀS EMENDAS DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 1.107/2012 QUE "ABRE CRÉDITO ADICIONAL À LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO DISTRITO FEDERAL NO VALOR DE R\$ 264.082.735,00 (DUZENTOS E SESENTA E QUATRO MILHÕES, OITENTA E DOIS MIL, SETECENTOS E TRINTA E CINCO REAIS).

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Wasny de Roure

## I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe retorna a esta Comissão para análise das emendas aditivas apresentadas em Plenário..

É o relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do inciso II, 'b' do art. 64, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais<sup>1</sup>.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

N.EMENDA	AUTOR	EMENDA	VALOR
1	AYLTON GOMES	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM SOBRADINHO	R\$ 500.000,00
2	ELIANA PEDROSA	ELEVADOR PARA CADEIRANTES NA GALERIA DOS ESTADOS	R\$ 200.000,00
3	WASNY DE ROURE	CUSTEIO E INVESTIMENTO NOVACAP E DER	R\$ 4.100.000,00
4	CELINA LEÃO	DANÇA E ARTE	R\$ 150.000,00
5	PATRÍCIO	APOIO ÀS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE CULTURA	R\$ 230.000,00

<sup>1</sup> Art. 64. Compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças: [...] II – analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre o mérito das seguintes matérias: [...] a) adequação ou repercussão orçamentária ou financeira das proposições; b) plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, crédito adicional, contas públicas, operações de crédito internas e externas a qualquer título a serem contraídas pelo Governo do Distrito Federal;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

Somos pela **admissibilidade** e **aprovação** das emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº ~~828~~ 1107/2012.

1107



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.107, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na sua fala cumprimentando o Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. fez uma referência ao Tribunal de Contas, e eu não quis naquele momento fazer nenhuma colocação porque o Deputado Paulo Tadeu está no seu dia de festa por ter seu nome referendado por esta Casa. Mas eu gostaria de deixar registrado que eu tive a oportunidade de ir duas vezes ao Tribunal de Contas. Na primeira em que eu estive lá, o Deputado Cláudio Abrantes me acompanhou. Na segunda, fui com o Deputado Robério Negreiros. Nós estávamos preocupados realmente com essa falta de liberação do edital pelo Tribunal de Contas.

Eu gostaria de registrar que a Presidente Marli Vinhadeli chamou todo o corpo técnico do Tribunal que estava envolvido com o estudo deste edital de transporte e nos mostrou que, naquela ocasião, todos os questionamentos feitos pelo Tribunal não haviam sido respondidos pela Secretaria de Transporte, ou DFTrans – não me recordo se ambos ou se só um deles.

Então, Sr. Presidente, à luz dessa informação, eu peço que V.Exa. reflita sobre o que V.Exa. disse: que os conselheiros ou um conselheiro no ar-condicionado, em prejuízo da sociedade... O que eu vi lá não foi isso. O que eu vi é que houve questionamentos que não foram respondidos e que o Tribunal aguardava a resposta desses questionamentos para que pudesse liberar o edital.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

O meu posicionamento é um posicionamento pessoal: não tem que esperar as coisas acontecerem para depois corrigir. Essa é uma falha que temos e é muito comum no Brasil. Acho que temos que prevenir. É preferível prevenirmos para que o edital – eu espero que ele agora seja liberado por todas as instâncias – esteja redondo do que, mais tarde, quando ele sair, ter mais questionamentos, ter problemas na justiça, e a sociedade ter um prejuízo, não apenas um possível prejuízo por algum procedimento errado, mas principalmente um prejuízo que possa acontecer se depois o processo todo for suspenso ou invalidado.

Eu queria dar este testemunho. Estivemos duas vezes lá. Eu estive acompanhada por Parlamentares da Comissão de Transportes, e tivemos outra oportunidade também, porque era uma preocupação nossa, embora sejamos da Oposição. Acho que resolver o transporte do Distrito Federal é uma questão essencial.

O Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Aylton Gomes são de Planaltina, que talvez seja a cidade que vem mais sofrendo com essa questão de transporte, além de Brazlândia. Todas sofrem, mas essas duas particularmente, e Planaltina muito mais.

Então, quero registrar que o que pude ver foi o compromisso, a seriedade não apenas com o trabalho, que é o trabalho do Conselheiro, mas uma preocupação muito grande também do Tribunal de Contas do Distrito Federal em dar uma resposta para a sociedade.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero corroborar com o que a Deputada Eliana Pedrosa disse: os Conselheiros que lá estão são muito sérios e transparentes nas suas ações.

Quero parabenizar o ex-Conselheiro Ronaldo Costa Couto, que serviu muito bem, fez um brilhante trabalho quando estava à frente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria discordar da Deputada Eliana Pedrosa quando S.Exa. disse que Planaltina e Brazlândia são as cidades que mais sofrem com o transporte público. Hoje quem mais sofre é Recanto das Emas e Riacho Fundo II. Santa Maria está sendo contemplada com o VLP. As duas únicas cidades que, no PDTU, não foram contempladas com nenhum tipo de transporte moderno se chamam Recanto das Emas e Riacho Fundo II. Há um ônibus que passa pela cidade e depois vai para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

outra. Quem pega o ônibus para ir ao Recanto tem que passar dentro do Riacho Fundo II todo para depois ir para a sua casa no Recanto. E quem pega do Recanto para vir ao Plano pega vazio, mas, no Riacho Fundo II, não se pega ônibus vazio, porque ele já vem lotado do Recanto das Emas.

No PDTU, que foi aprovado por esta Casa, as novas tecnologias de transportes, seja VLT ou VLP, Recanto das Emas e Samambaia não estão contempladas com nada. Essa é a crítica que venho fazendo ao governo e já disse ao Governador e ao próprio Vice-Governador Tadeu Filippelli. Como elas estão na 001, só as duas, ficaria muito caro o custo benefício para fazer um ramal, um trecho ali. Espero que, um dia, o governo possa se voltar para essas cidades com um transporte mais eficiente.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu quero discordar da Deputada Eliana Pedrosa e do Deputado Rôney Nemer, porque, para mim, quem mais sofre hoje com falta de transporte coletivo é a Fercal. Eu nunca vi, na minha vida, um povo para sofrer tanto com falta de tudo. Não é nem com falta só de transporte público. Então, vamos falar a verdade: Fercal não tem hospital, Fercal não tem polícia, Fercal não tem ônibus, Fercal não tem água, Fercal só tem gente. Então, transporte público na Fercal é brincadeira. Lá o povo tem um tal de Goiano, que não transporta gente, não. Ali é brincadeira. Então, eu acho que é brincadeira falar em transporte público. Se vocês forem falar em transporte público aqui, não falem que a Fercal tem transporte público. Então, eu só queria deixar o registro de que, se no Recanto das Emas está ruim e onde a Deputada Eliana Pedrosa falou que está ruim – eu não me lembro –, na Fercal, não está ruim, não, está péssimo. Aliás, nem tem transporte público lá, porque o pessoal tem que pegar um ônibus às 6h, vir até o Posto Contagem, pagar 3 reais e depois pegar um outro ônibus do Posto Contagem até o Plano Piloto, pagando mais 3 reais, porque não tem ônibus direto da Fercal até o Plano Piloto depois das 6h da manhã. E é a mesma coisa de volta às 18h. Depois fica ali no Posto Contagem pedindo carona para descer. Lá hoje tem 30 mil habitantes, já virou uma RA. Então, Deputado Rôney Nemer, desculpe-me: se lá no Recanto das Emas está ruim, na Fercal nem transporte tem. A Deputada Liliane Roriz está complementando: não tem nada. Mas eu ainda tenho fé em Deus que vai ter alguma coisa, porque o Governador Agnelo, com um novo caminho, já fez a RA, já vai nomear o administrador. Dia 8 de outubro, vocês todos estão convidados para a maior audiência pública que nós vamos fazer, do transporte público da Fercal. E aí eu queria contar com a presença dos senhores para muito abrilhantar essa audiência pública, para nós cobrarmos um transporte público de qualidade para a Fercal, começando por lá. Aí, nós vamos fazer o que deve ser feito: colocar um transporte de qualidade naquele local.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Muito obrigado pela paciência, Sr. Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu só queria deixar registrado, Deputado Rôney Nemer, que eu sei que todos os locais têm problema de transporte. Eu só queria acrescentar que, realmente, a Fercal se inclui naqueles dois lugares que eu disse que têm a situação mais grave. Eu entendo que o Recanto e o Riacho Fundo II têm esse problema, mas o ônibus ainda passa em alguns horários a mais. Os outros lugares estão sofrendo com falta de passagem de ônibus. É nesse sentido. E há muitas outras cidades. Sabemos disso. Esse é um problema de todo o Distrito Federal, mas eu acho que agora caminhamos para uma solução. Eu espero que todas as cidades, sem exceção, sejam bem atendidas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, faço um apelo para que não derrubemos o *quorum*, porque ainda há dois créditos a serem votados, créditos de salário.

Segundo, eu quero dizer que V.Exa. tem razão no que disse. Não é correto – eu falei isso outro dia e vou falar dessa tribuna constantemente – que Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal ou Ministro do Tribunal de Contas da União fique disputando como candidato a Governador do Distrito Federal sem se licenciar, filiar num partido para fazer a campanha. Portanto, fica usando o cargo de Conselheiro para fazer política partidária querendo ser candidato a Governador do Distrito Federal. Isso não está correto. Nós estamos aqui na planície, indo lá fazer o enfrentamento. Agora, ele fica lá fazendo um enfrentamento indireto. Nos próximos dias, eu vou dar o nome aqui, porque eu sei quem é.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quanto a esse tema do transporte, eu acho que o Deputado Rôney Nemer e a Deputada Eliana Pedrosa têm razão. Nós tivemos a felicidade de salvar a obra do VLP Santa Maria/Gama, porque, por um descuido, não a incluíram no PPA e, com a ajuda de V.Exa. e com a relatoria deste Deputado na CEOF, nós salvamos o VLP aos 48 minutos do segundo tempo e, hoje, temos a satisfação de, quando estamos a caminho do Gama, ver que aquela obra está adiantada.

Mas eu gostaria de chamar a atenção de V.Exa., que é um Deputado extremamente ligado àquela cidade, para o seguinte: na realização dessa obra, tanto Santa Maria como o Gama ganham muito. Temos orgulho de ter participado da sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

realização. Porém, não sei se é uma economia por parte da construtora, mas alguns acessos à Ponte Alta estão sendo eliminados, e o sujeito, para ter acesso a determinadas entradas no percurso Plano Piloto/Gama, acaba tendo que ir muito longe para alcançar um retorno. Portanto, Sr. Presidente, Deputado Patrício, é importante que verifiquemos o que está acontecendo, para que isso não pareça uma economia de obra e dificulte a vida das pessoas, principalmente nos acessos à Ponte Alta, do VLP Gama/Santa Maria.

Era só esse alerta que eu gostaria de fazer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Agaciel Maia, obrigado.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.109, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 80.388.182,00 (oitenta milhões, trezentos e oitenta e oito mil, cento e oitenta e dois reais)”.

O projeto teve a sua tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.160, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 300.054.274,00 (trezentos milhões, cinquenta e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais)”.

O projeto teve a sua tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

A matéria segue a tramitação regimental.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

– Ata da 83ª Sessão Ordinária.

Esta Presidência consulta os Srs. Líderes se há acordo para procedermos à votação, em bloco, dos requerimentos e das moções. (Pausa.)

Havendo acordo, procederemos à leitura dos próximos itens a serem votados em bloco.

Item nº 59:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 351, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os psicólogos do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 60:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 352, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os administradores do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 61:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 382, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os nutricionistas do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 62:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 383, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os farmacêuticos do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 63:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 384, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os administradores do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 64:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 385, de 2012, do Deputado Wellington Luiz, que “parabeniza os agentes de trânsito e servidores das carreiras de atividades e policiamento de trânsito pelos relevantes serviços prestados no Distrito Federal”.

Item nº 65:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 387, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal, os contabilistas que menciona”.

Item nº 66:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.732, de 2012, do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública para discutir as instalações de câmaras de segurança em todo o Distrito Federal, no Plenário da Câmara Legislativa”.

Item nº 67:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.817, de 2012, do Deputado Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública para debater a situação da carreira Auditoria de Controle Interno do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 388, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Sr. Adriano de Andrade Marrocos, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade – CRC/DF, pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 389, de 2012, da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e congratulação a Maria Eduarda Soares Mendonça, pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade do Distrito Federal, transformando vidas através do projeto ‘Quebrando Barreiras’”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 391, de 2012, do Deputado Chico Vigilante, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados ao Setor P Sul de Ceilândia/DF, as pessoas que menciona”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   09   2012	15h40min.	84ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 392, de 2012, do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza Norma Sueli de Caíres Galindo, pela criação do projeto Belo Jardim em Cuiabá – Mato Grosso”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 16 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação, em segundo turno, dos três projetos de lei sobre créditos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h56min.)

**Ata lida e aprovada na 86ª Sessão Ordinária, de 2/10/2012.**